



USO DE POINT-OF-CARE ULTRASOUND (POCUS) EM EMERGÊNCIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MATHEUS QUERINO DA SILVA; JOÃO DANIEL DE SOUZA MENEZES; YURI SACARDO;
RODRIGO SOARES RIBEIRO; RITA DE CASSIA HELU MENDONÇA RIBEIRO

Introdução: O ultrassom à beira do leito (POCUS) tem se tornado uma ferramenta valiosa nas emergências, permitindo que os médicos façam diagnósticos rápidos e intervenções precisas diretamente no local do atendimento. O POCUS é particularmente útil para diagnósticos de pneumotórax, hemorragias internas e monitoramento de fluidos. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do POCUS em emergências, com foco em diagnósticos rápidos e redução do tempo para intervenção em comparação com métodos de imagem convencionais. **Metodologia:** A revisão incluiu artigos das bases PubMed, Scopus e Embase, utilizando os termos “POCUS”, “point-of-care ultrasound”, “emergency diagnostic tools” e “emergency interventions”. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2023 que avaliaram o impacto clínico do POCUS em emergências, incluindo ensaios clínicos e revisões sistemáticas, não houve exclusão referente a idioma e nacionalidade. Foi incluso artigos que responderam a questão norteadora: “O que vem sendo publicado sobre a eficácia do POCUS em emergências?”. **Resultados:** Dos 48 estudos revisados, 80% relataram que o POCUS reduziu significativamente o tempo para diagnóstico de condições críticas, como pneumotórax, hemoperitônio e tamponamento cardíaco, em até 40% em comparação com exames radiológicos tradicionais. Além disso, 15 estudos relataram uma redução no uso desnecessário de tomografias em até 25%, o que também diminuiu o tempo de espera para a intervenção cirúrgica. No entanto, 30% dos estudos destacaram a necessidade de maior treinamento das equipes médicas para garantir o uso eficaz e consistente do POCUS. **Conclusão:** O POCUS é uma ferramenta eficaz e rápida no ambiente de emergência, permitindo diagnósticos precisos e intervenções rápidas. Entretanto, a eficácia depende da formação contínua das equipes médicas, uma vez que depende do operador a formação da imagem, por isso é necessário a formação continua afim de garantir a integração do POCUS como parte dos protocolos de atendimento de emergência.

Palavras-chave: Pocus, Intervensao rapida, Ultrassom, Emergencia, Triagem.